

Universidade Federal de Minas Gerais
Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários

Mylene Fonseca Garcia

Transtextualidade e dialogismo em
Admirável Mundo Novo e *Matrix*

Belo Horizonte

2007

MYLENE FONSECA GARCIA

Transtextualidade e dialogismo em

Admirável Mundo Novo e Matrix

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre.

Área de concentração: Teoria da Literatura

Linha de pesquisa: Literatura e outros Sistemas Semióticos

Orientadora: Prof^ª.dr^ª. Thais Flores Nogueira Diniz

Belo Horizonte
Faculdade de Letras da UFMG
2007

Afirmo ao senhor, do que vivi: o mais difícil não é um ser bom e proceder honesto; dificultoso, mesmo, é um saber definido o que quer, e ter o poder de ir até o rabo da palavra.

Mas liberdade – aposto – ainda é só alegria de um pobre caminhozinho, no dentro do ferro de grandes prisões. Tem uma verdade que se carece de aprender, do encoberto, e que ninguém não ensina: o beco para a liberdade se fazer.

Grande sertão: veredas, João Guimarães Rosa

O não-senso, crê-se, reflete por um triz a coerência do mistério geral, que nos envolve e cria. A vida também é para ser lida. Não literalmente, mas em seu supra-senso. E a gente, por enquanto, só a lê por tortas linhas. Está-se a achar que se ri. Veja-se Platão, que nos dá o “Mito da Caverna”.

Tutaméia, João Guimarães Rosa

A realidade é uma convenção orgânica, um contrato sensual entre todos os entes com sentidos.

Contos de raciocínio, Fernando Pessoa

Agradecimentos

À minha mãe, a quem devo tudo, e ao meu pai: minha eterna gratidão; à Vanessa, querida célula-irmã: encantada pela Lua.

Aos meus queridos amigos Flávio, orvalho da minha alma, inteiro-amor, pelas lições e encantos; Quintão, luz-de-íris, alma-amiga, pela companhia impecável; Digo, pelo sempre deleite deliciosa companhia; LeilAnderson e Erika, por serem a melhor fonte de inspiração que eu poderia ter; Dani e Cibele, pela sincera caminhada; Lidi e Fábio, pela amizade incondicional; Josué, Elisa, Tereza e Helder, por todos os nossos encontros, em que sempre deixei um pouco de mim e trouxe comigo um pouco de vocês.

Ao Digo Porto, pela eterna indelével ternurinha; ao Jarbas, Emerson e Raquel - *in memoriam*, à vovó Mehy, Lia, Diogo, Anderson, Dani Bowie e Pedro, pelo carinho sincero e pela lembrança de que outros caminhos existem.

À professora Eliana Lourenço. A menos de dois dias do prazo final de entrega dos pré-projetos, no início do processo seletivo, eu ainda não tinha nada pronto, nem uma frase-ideia. Foi nesse momento que, em um dos corredores da biblioteca, um encontro casual de cinco minutos com a Eliana, um brinde à boa embriaguez, fez toda a diferença.

Ao Robert Stam, pela simplicidade, carinho e pela obra extremamente lúcida. Não se poderia desejar melhor interlocutor.

Aos professores Júlio Jeha e Sônia Queiroz, por terem expandido meu olhar; ao professor Marcus Vinicius, por ter me apresentado outros olhares, aos professores Constância Duarte, Eliana Lourenço, Heliana Mello, José Olímpio, Marcus Vinicius, Ram Mandil, Ruth Silviano, Sandra Bianchet, Solange Ribeiro, Tomas Burns, Vera Casa Nova e Wander Miranda, pelas aulas incríveis.

À minha orientadora Thaïs Flores, por toda paciência e dedicação.

Resumo

A adaptação fílmica tem encontrado na literatura sua parceria mais bem sucedida. Seu estudo, no entanto, durante décadas, se restringiu à análise essencialista acerca das especificidades de cada meio. Atualmente, a obra de Robert Stam, discutindo a teoria de transtextualidade delineada por Gérard Genette, oferece uma proposta diferente, ao abordar as potencialidades dialógicas e discursivas presentes na adaptação fílmica. Nesse sentido, as principais transformações transtextuais do *corpus* formado pela alegoria da Caverna de Platão, o romance *Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley e o filme *Matrix*, dos irmãos Wachowski, são discutidas. Para isso, o tema do confinamento humano, massivamente presente nessas três obras, conduz o estudo.

Abstract

Literature and film adaptation have been successful partners since the beginning of cinema. Throughout many decades, though, both literary and film theories were caught up in an essentialist, yet tendentious, debate about each medium. Nowadays, Robert Stam's work focuses on Transtextuality: the theory named by Gérard Genette, and, quite differently, offers an approach which encompasses the dialogic and discursive potentialities present in film adaptation. Bearing this in mind, the main transtextual transformations of a *corpus* constituted by Plato's Cave, Huxley's *Brave New World* and Wachowskis' first film *The Matrix*, are discussed. In order to do so, the human confinement theme, massively present in the three texts, leads this study.

Lista de ilustrações

Figura 1 - Trinity (Carrie-Anne Moss) suspensa em fios pela técnica de Yuen Wo Ping	87
Figura 2 - Câmeras posicionadas para realizar o efeito <i>Flo-Mo</i>	87
Figura 3 - Efeito <i>Flo-Mo</i> : pré-produção.....	88
Figura 4 - Efeito <i>Flo-Mo</i> : pós-produção.....	88